

AVALIAÇÃO DAS PERDAS DE SEMENTES NA COLHEITA MECÂNICA DA SOJA, ATRAVÉS DO CONCURSO MUNICIPAL DE CAMBÉ, PR. N. P. da Costa¹; C. M. Mesquita¹; A. C. Maurina²; F. F. Portugal¹; (¹Embrapa Soja, 86.001-970, LONDRINA, PR. e-mail: nilton@cnpso.embrapa.br) e (²Emater, Caixa Postal, 1662, 80.035-270, Curitiba, PR, e-mail-Ematergraos@celepar.gov.br).

RESUMO - O desperdício na agricultura brasileira assombra qualquer estatístico. Para citar um exemplo, entre o período de 2002 a 2004, o Brasil desperdiçou mais de quatro milhões de toneladas de soja, levando em consideração perda média de duas sacas/ha, proporcionando prejuízos superiores a três bilhões de reais, quando o padrão americano considera razoável perdas que não ultrapassem uma saca/ha. Para avaliação das perdas de diferentes cultivares de soja, foi empregada a metodologia preconizada pela Embrapa Soja “Copo Medidor de Perdas”, onde foram realizadas três medições em cada propriedade. O objetivo do trabalho foi incentivar o programa de redução de desperdícios no Paraná e no Brasil e mostrar que as perdas na colheita de sementes de soja estão diretamente mais as questões culturais do que a outros fatores como máquinas ou a própria condução da lavoura. Os trabalhos conduzidos pela Embrapa Soja e Emater Paraná indicam que mais de 80% das perdas ocorrem na plataforma de corte das máquinas, sendo que as perdas mais elevadas devem-se a inadequação da velocidade de avanço e sua relação incorreta com a velocidade do molinete. As demais perdas podem ser atribuídas à falta de ajustes dos mecanismos internos da colhedora e à debulha natural. Observando esses números os produtores de Cambé-PR, vêm promovendo concurso municipal de redução de perdas durante vários anos. Os resultados dos últimos três anos indicaram que é possível reduzir significativamente os índices de perdas que ocorrem atualmente na colheita da soja. Os resultados desses três anos indicaram que os produtores da região conseguiram dados excepcionais, onde parte expressiva dos mesmos obteve números extremamente baixos de perdas de sementes na colheita da soja. Dessa forma, a metodologia do copo medidor de perdas é confirmada como uma ferramenta fundamental no monitoramento do nível de desperdício.

Palavras-chave: copo medidor, semente, perda na colheita, velocidade do cilindro

Revisores: Léo Pires Ferreira (Embrapa Soja) e Alexandre Brighenti (Embrapa Soja)